

XXIV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXIV ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 6 – Informação, Educação e Trabalho

MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

COMPETENCE MAPPING IN INFORMATION SCIENCE: A BIBLIOMETRIC ANALYSIS

Salomão Neves Filho – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Márcia Maria de Medeiros Travassos Saeger – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: No âmbito da Ciência da Informação, a atuação dos profissionais da informação deve estar alinhada às demandas da sociedade contemporânea, sendo fundamental identificar as competências destes profissionais na atualidade. Nesse contexto, esta comunicação apresenta recorte de pesquisa de Mestrado que teve por objetivo identificar, a partir de uma análise bibliométrica, como a temática sobre mapeamento de competências vem sendo abordada nas pesquisas da Ciência da Informação. A pesquisa é classificada como exploratória e descritiva, apoiada em uma análise bibliométrica. Fez uso da abordagem quantitativa para a descrição e análise dos indicadores bibliométricos de produção e de ligação. Os resultados revelaram que a atuação do profissional da informação está cada vez mais atrelada ao uso das tecnologias de informação e comunicação, fazendo surgir novas competências voltadas ao atendimento das demandas da sociedade. Foram identificadas algumas competências do profissional da informação a partir dos estudos analisados. Verificou-se, ainda, que a temática do mapeamento de competências representa um campo promissor no que tange ao estabelecimento de parcerias entre os autores da área, tendo em vista que as pesquisas vêm sendo desenvolvidas, em sua maioria, no âmbito das instituições em que esses autores atuam.

Palavras-chave: mapeamento de competências; análise bibliométrica; Ciência da Informação.

Abstract: Within the field of Information Science, the work of information professionals needs to be aligned with the demands of contemporary society, making it essential to identify the competencies of these professionals in the present day. In this context, this communication presents a segment of a Master's research project that aimed to identify, through a bibliometric analysis, how the topic of competence mapping has been addressed in Information Science research. The research is classified as exploratory and descriptive, supported by a bibliometric analysis. It used a quantitative approach for the description and analysis of bibliometric production and linkage indicators. The results revealed that the work of information professionals is increasingly linked to the use of information and communication technology, leading to the emergence of new competencies aimed at meeting societal demands. Some competencies of information professionals were identified from the studies analyzed. It was also noted that the topic of competence mapping represents a promising field for establishing partnerships among authors in the area, given that research is mostly carried out within their respective institutions.

Keywords: competence mapping; bibliometric analysis; Information Science.

1 INTRODUÇÃO

Na sociedade da informação, os processos de comunicação e as possibilidades de acessar, compartilhar e utilizar a informação são fortemente impactados pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Em uma sociedade que tem a informação e o conhecimento como recursos fundamentais para o seu desenvolvimento, os processos de gestão também foram modificados, fazendo surgir novas formas de trabalho e, como consequência, novas habilidades e competências para a atuação em um ambiente de constantes mudanças. Fleury e Fleury (2001, p. 185) entendem que o conceito de competência “é pensado como um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes (isto é, conjunto de capacidades humanas) que justificam um alto desempenho, acreditando-se que os melhores desempenhos estão fundamentados na inteligência e personalidade das pessoas”.

Com o intuito de identificar as competências organizacionais necessárias, assim como aquelas que os colaboradores possuem e as que precisam ser desenvolvidas, as organizações adotam o mapeamento de competências. Torres, Ziviani e Silva (2012, p. 192) entendem que o mapeamento de competências “é uma forma de identificar, sistematizar e evidenciar as competências da organização”, além de identificar as lacunas ou *gaps*, tomando por base as competências necessárias. Nesta seara, é por meio do mapeamento de competências que as organizações serão capazes de tomarem decisões para a contratação de pessoas, como também identificarem possíveis lacunas de formação e investirem na capacitação e qualificação de seus profissionais (Torres; Ziviani; Silva, 2012; Carbone, 2016).

No contexto da Ciência da Informação (CI), o mapeamento de competências permite entender melhor os conhecimentos, habilidades e atitudes inerentes aos profissionais que atuam na área. Diante da relevância que a temática apresenta, a realização de estudos a partir da produção científica acerca do tema permite estabelecer um panorama atual sobre a abordagem pesquisada, além de identificar possíveis tendências ou lacunas de pesquisa. Por conseguinte, esta pesquisa apresenta a seguinte questão norteadora: Como a temática sobre mapeamento de competências vem sendo abordada nas pesquisas da Ciência da Informação?

A partir desta problemática, a pesquisa teve por objetivo identificar, a partir de uma análise bibliométrica, como a temática sobre mapeamento de competências vem sendo abordada nas pesquisas da Ciência da Informação. Foram utilizados indicadores bibliométricos

de atividade e de ligação em pesquisas recuperadas do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, do Portal de Periódicos CAPES e da Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI).

No que concerne à estrutura, o artigo se encontra dividido em cinco seções, sendo apresentados na primeira seção a contextualização, a problemática e o objetivo da pesquisa. O referencial teórico encontra-se na segunda seção, seguido dos procedimentos metodológicos, que são apresentados na terceira seção, com a descrição da pesquisa bibliométrica e indicadores utilizados. A quarta seção traz os resultados da pesquisa, seguidos das considerações finais, na última seção.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A revolução tecnológica que marcou os anos 1980 – e que perdura até a atualidade - gerou uma transformação na sociedade moderna e na percepção da informação pelos sujeitos, levando-a ao que se conhece por sociedade da informação (Saracevic, 1996). Nesse aspecto, a característica primordial da sociedade da informação é o rápido acesso à informação por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Contudo, o acesso às TIC e às possibilidades de acessar, compreender, produzir, compartilhar e utilizar a informação revela significativas assimetrias, provocadas pelas diferentes condições sociais, culturais, políticas, tecnológicas e econômicas existentes entre os países (Mattos; Santos, 2009).

Nesse cenário, Santos e Carvalho (2009) argumentam que a sociedade da informação deve criar uma teia de relações focada na informação, investindo-se em políticas públicas que contribuam para a redução da assimetria informacional, buscando a capacitação dos sujeitos, o desenvolvimento de competências informacionais e os aspectos relativos à mediação da informação para acesso aos conteúdos. Destaca-se, nesse sentido, a atuação dos profissionais da informação, que, segundo Tarapanoff (2006, p. 20), “podem ser considerados mediadores, educadores e facilitadores do processo de acesso e disseminação da informação”.

Tais profissionais devem ser capacitados para exercerem atividades que envolvam a informação em todas as fases que compõem o seu ciclo, seja nas unidades de informação ou em organizações de diferentes segmentos. Isto porque a atuação do profissional da informação não se restringe ao campo das bibliotecas, compreendendo-se que bibliotecários, arquivistas, museólogos, administradores de sistemas, gestores da informação, enfim, “uma

gama de profissionais que lidam com a informação em seus vários aspectos, abordagens, suportes e momentos” (Almeida Júnior, 2000, p. 42) são considerados profissionais da informação.

Esta amplitude de possibilidades de atuação requer múltiplas capacidades, seja no nível de planejamento estratégico, habilidades gerenciais, técnicas, humanas, de comunicação, de atuação em rede, de liderança ou capacidade empreendedora. Nesse contexto, Santos (2018, p. 27) compreende que o profissional da informação deve “estar apto a assumir desafios, adquirir competências, habilidades, aptidões e atitudes de modo a oferecer um diferencial competitivo no setor que vai atuar”.

O profissional da informação tem sua atuação marcada por uma significativa mudança de paradigma, sobretudo por não mais atuar exclusivamente nos limites físicos de um acervo (Silveira, 2008). Esta nova orientação para a atuação profissional, seja em razão da presença cada vez mais forte das TIC nas organizações, ou mesmo pelo surgimento de novas competências, requer a correta identificação das atividades, dos recursos disponíveis e daqueles necessários para a melhoria do desempenho organizacional.

Tal identificação se dá por meio do mapeamento de competências, que permite à organização identificar as competências existentes, além das lacunas, em relação àquelas necessárias para a atuação profissional (Torres; Ziviani; Silva, 2012). Por meio desta prática, será possível conhecer o perfil do profissional, as eventuais necessidades de formação, treinamento e qualificação, assim como acompanhar a evolução das competências requeridas no mercado de trabalho.

Em suma, é por meio do mapeamento de competências que as organizações serão capazes de tomar decisões para a contratação de pessoas ou realização de investimentos na capacitação de seus profissionais, alinhando suas práticas às expectativas e necessidades do mercado (Carbone, 2016).

Cumprе ressaltar a importância de compreender quais são as demandas atuais das organizações e de seus clientes/usuários, de modo que as atividades inerentes a cada profissional sejam bem definidas e, como consequência, as competências necessárias à realização destas atividades sejam devidamente mapeadas.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

Esta pesquisa é classificada como exploratória e descritiva, com abordagem quantitativa, apoiada em um estudo bibliométrico. As pesquisas exploratórias têm por finalidade proporcionar maior aprofundamento sobre um tema, enquanto as pesquisas descritivas visam a descrição das características de uma população ou realidade, e com isto, conhecer seus aspectos e identificar as relações existentes entre eles (Bufrem; Alves, 2020).

Os estudos bibliométricos têm como princípio a análise da atividade científica ou técnica pelo estudo quantitativo das publicações, a partir de um conjunto de indicadores (Reis; Spinola; Amaral, 2017). Em face a esta característica, a abordagem quantitativa é pertinente, pois viabiliza o objetivo de quantificar os processos de comunicação escrita próprios das pesquisas bibliométricas.

A busca pelas dissertações e teses se deu no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, enquanto o levantamento dos artigos foi realizado no Portal de Periódicos CAPES e na BRAPCI. Em todas as bases, utilizou-se como recorte temporal os trabalhos defendidos entre 2014 e 2023, na CI.

Para a busca no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, foi inserido o termo "mapeamento de competências", resultando em 388 trabalhos. Este resultado foi refinado pelos filtros "ano" e "área de conhecimento", com o recorte temporal proposto. Este refinamento resultou em 10 trabalhos. Após a leitura do título, palavras-chaves e resumo, foram selecionadas seis dissertações.

Já no Portal de Periódicos CAPES foram consultados os termos "mapeamento de competências" e "ciência da informação", no formulário de busca avançada, com as opções "qualquer campo", "contém", além do operador *booleano* "E", e considerados artigos revisados por pares, o que resultou em 15 artigos. Destes, três artigos estavam indisponíveis para leitura na íntegra, sendo possível o acesso apenas ao resumo. Em relação aos 12 artigos restantes, após a leitura dos títulos, resumos e palavras-chaves, constatou-se que três tratavam de outras áreas do conhecimento e seis artigos não abordaram mapeamento de competências, resultando na seleção de três artigos desta base.

Na base de dados BRAPCI, foi realizada a busca pelo termo "mapeamento de competências", selecionando-se os filtros de tempo, o tipo de coleção e os campos de pesquisa. A busca resultou em 10 artigos, constatando-se que um artigo foi publicado apenas

nos anais de um evento, quatro artigos foram publicados em formato de resumo de pesquisas, não possuindo o conteúdo na íntegra e um artigo foi publicado em uma revista internacional, com autoria e instituição de origem das autoras também fora do país. Estes artigos foram excluídos por não apresentarem adequação aos indicadores estabelecidos para a pesquisa.

Por fim, observou-se que entre os três artigos selecionados no Portal de Periódicos CAPES e os quatro artigos selecionados na BRAPCI, dois foram repetidos. Por esta razão, a pesquisa teve um total de cinco artigos, sendo um disponível exclusivamente no Portal de Periódicos CAPES, dois artigos disponíveis apenas na BRAPCI e dois comuns às duas bases. Somados às seis dissertações recuperadas, o *corpus* da pesquisa foi de 11 trabalhos.

Para fins desta pesquisa, e considerando o objetivo de identificar, a partir de indicadores bibliométricos, como a temática sobre mapeamento de competências vem sendo abordada nas pesquisas da CI, foram utilizados os seguintes indicadores de produção: tipo de produção; ano; autoria; instituições; periódicos; palavras-chaves. Tais indicadores foram escolhidos por permitirem identificar autores, periódicos e abordagens do mapeamento de competências na CI, por meio da contagem das palavras-chaves. Seus resultados foram apresentados por meio de gráficos, com distribuição de frequências absoluta e relativa. Morettin e Bussab (2010) explicam que a frequência absoluta representa a quantidade de itens de uma distribuição, enquanto a frequência relativa aponta a proporção desses itens em relação ao total, sendo demonstrada em valores percentuais.

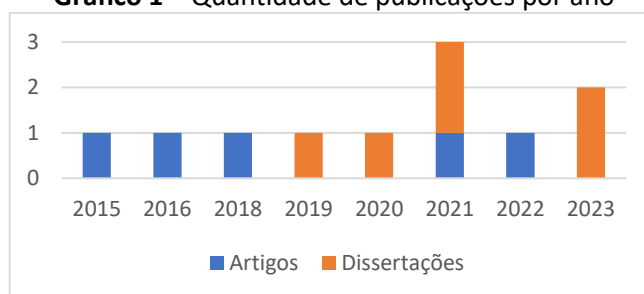
Dentre os indicadores de ligação, foi elaborada a rede de citações, por meio do *software* UCINET, a partir da tabulação dos dados no Microsoft Excel e posterior exportação para o programa.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Dentre os trabalhos selecionados para a pesquisa, foram analisados cinco artigos publicados em periódicos (45,5%) e seis dissertações de mestrado (54,6%). O Gráfico 1 ilustra a distribuição destas produções por ano, considerando-se o período de 2014 a 2023. Nos anos de 2014 e 2017 não foram encontradas publicações sobre mapeamento de competências na área da CI nas bases pesquisadas.

O ano de 2021 apresentou o maior número de publicações, sendo duas dissertações e um artigo. Este foi, inclusive, o único ano em que foram encontrados os dois tipos de produção.

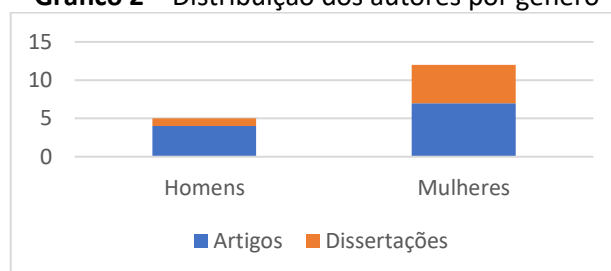
Gráfico 1 – Quantidade de publicações por ano



Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Quanto ao indicador de autoria, foram levantados dados do número de autorias, gênero e níveis de especialização. Considerando o *corpus* da pesquisa, foram identificadas 17 autorias, sendo cinco homens e 12 mulheres. Importa destacar que deste total, seis são autorias de dissertações e 11 dos artigos, não existindo nenhuma autoria comum a artigo e dissertação. O Gráfico 2 ilustra a distribuição de autorias por gênero, diferenciando o tipo de trabalho.

Gráfico 2 – Distribuição dos autores por gênero



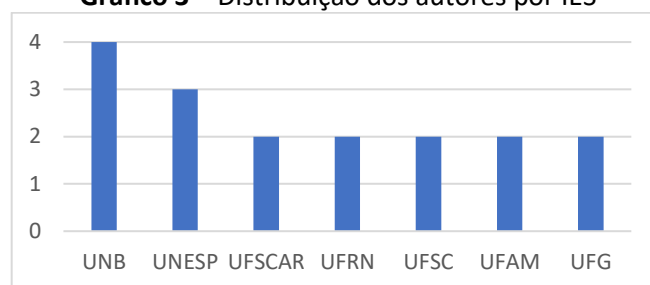
Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Quanto ao nível de especialização, observou-se uma maioria de mestres e doutores. Nesse sentido, apenas dois autores possuem o nível de graduação (11,7%), nove são mestres (52,9%) e seis têm nível de doutorado (35,4%).

Buscou-se identificar ainda a distribuição de autorias por Instituições de Ensino Superior (IES), sendo encontradas: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Universidade de Brasília (UNB), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Dentre as sete IES identificadas, a UNB teve o maior número de autorias (4), sendo todos de artigos. Foram encontradas três autorias filiadas à UNESP, sendo duas autoras de artigos e uma de dissertação. As demais instituições tiveram duas autorias filiadas cada, conforme ilustrado no Gráfico 3.

Gráfico 3 – Distribuição dos autores por IES



Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

É importante destacar que apenas um artigo científico foi escrito em parceria de autorias de diferentes instituições, sendo elas UNB e UFG. Observou-se ainda que as sete IES estão distribuídas em todas as regiões do país, sendo uma na região Norte, uma no Nordeste, uma no Sul, duas IES no Centro-Oeste e duas no Sudeste.

Identificou-se quatro Programas de Pós-Graduação (PPG) em que foram defendidas as dissertações analisadas. Para fins de um melhor conhecimento acerca dos Programas, o Quadro 1 apresenta o Estado e conceito CAPES, além da quantidade de trabalhos.

Quadro 1 – Programas de Pós-Graduação encontrados na pesquisa

Programa	Estado	Conceito CAPES	Trabalhos
PPG em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina	SC	5	2
PPG em Ciência da Informação da Universidade Federal de São Carlos	SP	4	2
PPG em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista	SP	7	1
PPG em Gestão da Informação e do Conhecimento	RN	4	1

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

De acordo com levantamento realizado na Plataforma Sucupira (2024), existem 30 PPG em CI reconhecidos e avaliados no Brasil, distribuídos em 16 Estados da Federação e no Distrito Federal. As dissertações recuperadas para esta pesquisa foram desenvolvidas em 13,3% dos PPG da área, sendo a maior concentração em Programas situados nas regiões Sudeste e Sul.

A análise de indicadores de produção permite identificar as possíveis relações entre os autores, as instituições às quais estão filiados e/ou entre os PPG. Nesse sentido, considerando os trabalhos analisados na pesquisa, observou-se que estes pesquisadores têm explorado a temática de forma local, atuando majoritariamente no âmbito de suas IES ou PPG, mas sem estabelecer conexões e parcerias com pesquisadores de outras instituições. Isto pode sugerir que os estudos sobre mapeamento de competências no âmbito da CI ainda são pouco explorados na área, ou que os pesquisadores ainda não construíram parcerias para além das

instituições em que atuam. Além disso, não foi evidenciada uma tradição em pesquisas sobre a temática nos Programas identificados.

Os artigos analisados foram publicados em cinco periódicos, cujos títulos, ISSN e classificação no Qualis (2017-2020) são apresentados no Quadro 2.

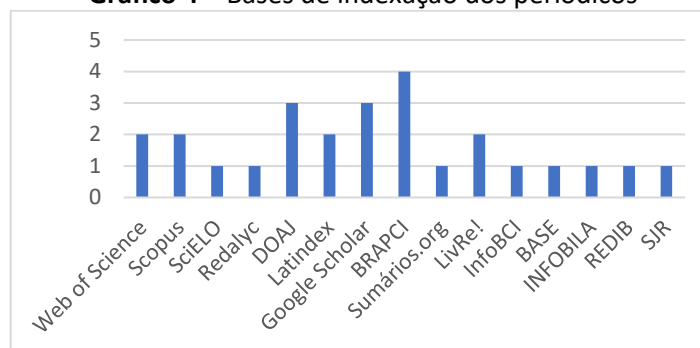
Quadro 2 – Periódicos em que os artigos pesquisados foram publicados

Nome	ISSN	Qualis (2017-2020)	Ano
Encontros Bibli	1518-2924	A2	2015
BiblioCanto	2447-7842	B3	2016
Ponto de Acesso	1981-6766	B1	2018
AtoZ	2237-826X	A4	2021
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	1980-6949	A3	2022

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Quanto às políticas de avaliação e acesso, constatou-se que os cinco periódicos possuem sistema de avaliação por pares, além de política de acesso aberto. Em relação às bases de indexação, a maior ocorrência foi a BRAPCI, seguida do *Google Scholar* e DOAJ (*Directory of Open Access Journals*), conforme ilustrado no Gráfico 4.

Gráfico 4 – Bases de indexação dos periódicos



Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Observa-se a ocorrência de quinze bases de indexação dos periódicos, sendo importante destacar que todos eles são indexados em mais de uma base. Isto demonstra o potencial de ampliação de acesso ao conhecimento, sendo um importante instrumento para difundir as pesquisas que versam sobre mapeamento de competências na CI.

O indicador das palavras-chaves busca identificar um possível direcionamento da temática investigada a partir da ocorrência desses termos, considerando a sua frequência absoluta. Nesse aspecto, foram recuperadas 54 palavras-chaves nos trabalhos selecionados, resultando em 45 termos diferentes, conforme ilustrado na Figura 1.

Figura 1 – Mapa de árvore das palavras-chaves recuperadas



Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

As palavras-chaves mais citadas foram “gestão por competências” e “mapeamento de competências”, com quatro ocorrências cada. Já as palavras “gestão do conhecimento”, “competência profissional” e “profissional da informação” foram citadas duas vezes. As demais palavras-chaves recuperadas dos trabalhos foram citadas apenas uma vez.

A partir da leitura dos trabalhos, observou-se que a gestão por competências é compreendida como um processo mais amplo, ligada ao planejamento, mapeamento, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação das competências do profissional da informação (Barbosa, 2016; Flores, 2021; Oliveira; Damian, 2022; Silva, 2023). Por sua vez, o mapeamento de competências é uma parte da gestão por competências, sendo empregado, no âmbito da CI, para determinar as competências dos profissionais da informação, seja para a atuação em unidades de informação, no serviço público, na docência ou em contextos organizacionais específicos, a exemplo da indústria (Silva; Faria; Baptista, 2015; Barbosa, 2016; Martins; Cruz Neto; Godoy, 2018; Althoff, 2019; Souza, 2021; Silva, 2023).

Observou-se ainda que as pesquisas apontaram competências profissionais, compreendidas como o uso de conhecimentos, habilidades e atitudes no trabalho. Nesse aspecto, as competências profissionais enfatizadas nas pesquisas para a atuação do profissional da informação são relacionadas à capacidade de comunicação, habilidade no uso das TIC, capacidade de planejamento, de liderança e de negociação, capacidade de trabalhar em equipe, capacidade de atualização profissional, habilidade para atuar na gestão da informação e na gestão do conhecimento, capacidades pedagógicas, além de possuir

conhecimentos específicos sobre sua área de atuação (Silva; Faria; Baptista, 2015; Barbosa, 2016; Althoff, 2019; Araújo; Inomata, 2021; Souza, 2021; Lopes, 2023; Silva, 2023).

É importante frisar a ênfase que vem sendo atribuída à capacidade de uso das TIC, o que pode ser explicado por seu crescente uso na atuação do profissional da informação, seja na digitalização de documentos, o que facilita a sua conservação e rápida recuperação, ou pelas diferentes possibilidades de produção, tratamento, armazenamento e distribuição de informações aos usuários (Silva; Faria; Baptista, 2015; Althoff, 2019; Araújo; Inomata, 2021; Souza, 2021; Lopes, 2023). Com isso, novas competências são exigidas deste profissional, de modo que ele seja capaz de acompanhar esse uso crescente das TIC em suas atividades.

Quanto à rede de cocitações, Grácio (2016, p. 88) indica que “a cocitação identifica a ligação/semelhança de dois documentos citados, via suas frequências de ocorrência conjunta em uma lista de referências dos autores citantes”. Nesse sentido, para que dois trabalhos sejam fortemente cocitados, muitos autores devem citá-los simultaneamente, revelando, a partir da perspectiva da comunidade citante, um arcabouço que dê sustentação à área.

Destarte, para a elaboração da rede de cocitações foram listadas todas as autorias citadas nas pesquisas analisadas, totalizando 521 citações. Destas, 13 autorias somam 93 citações, correspondendo a 17,82% do total. A distribuição do número de ocorrências e sua respectiva frequência relativa são apresentados na Tabela 1, ressaltando-se que a rede de cocitações foi criada considerando uma ocorrência mínima de quatro citações por autor.

Tabela 1 – Distribuição do número de citações da pesquisa

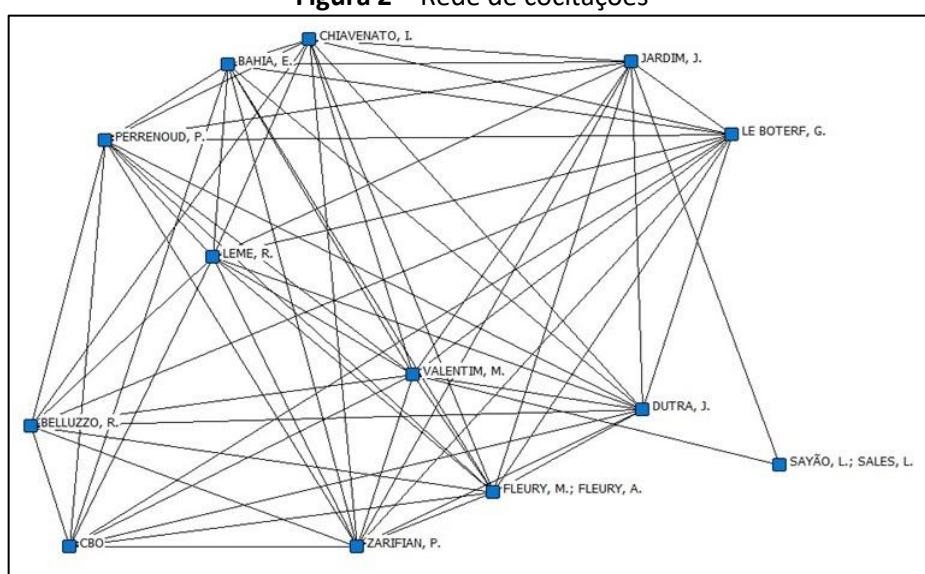
Autores (conforme citado nos trabalhos)	n	%
Fleury, M. T. L.; Fleury, A. C. C.	14	2,70
Dutra, J. S.	12	2,30
Zarifian, P.	11	2,11
Le Boterf, G.	8	1,53
Valentim, M. L. P.	8	1,53
Belluzzo, R. C. B.	7	1,34
Perrenoud, P.	6	1,15
Classificação Brasileira de Ocupações	5	0,95
Jardim, J. M.	5	0,95
Leme, R.	5	0,95
Bahia, E. M. S.	4	0,77
Chiavenato, I.	4	0,77
Sayão, L. F.; Sales, L. F.	4	0,77
Total	93	17,82

Fonte: Elaboração própria (2024)

Importa destacar que a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) figura entre as autorias, por apresentar relação direta com a definição de competências para os profissionais da informação, razão pela qual foi considerada na pesquisa.

As relações de cocitação são estabelecidas quando dois ou mais autores são citados em um mesmo trabalho, sendo importante criar a matriz de cocitação. Nesta pesquisa, a matriz de cocitação foi criada no *software* Microsoft Excel, a partir do cruzamento do número de citações dos autores em cada um dos trabalhos pesquisados. A matriz foi importada para o *software* UCINET, gerando a rede de cocitações, apresentada na Figura 2.

Figura 2 – Rede de cocitações



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do *software* UCINET (2024)

Observou-se que as relações mais fortes de cocitação se deram entre os autores Fleury e Fleury, Dutra, Zarifrian, Le Boterf e Valentim. A relação mais forte de cocitação foi entre os autores Fleury e Fleury, Dutra e Zarifrian, citados simultaneamente em cinco dos 11 trabalhos analisados. Esta mesma força de relação foi observada entre os autores Zarifrian e Le Boterf. Já as pesquisas de Dutra e Le Boterf foram citadas simultaneamente em quatro trabalhos, assim como as pesquisas de Valentim e Fleury e Fleury.

Os trabalhos de Maria Tereza Leme Fleury e Antônio Carlos Correia Fleury abordam o conceito, mapeamento e formação de competências. Joel Dutra possui um elevado número de citações de trabalhos que versam sobre gestão por competências, discutindo conceitos e modelos para a gestão de pessoas. Outro autor amplamente citado foi Philippe Zarifrian, que apresenta em seus estudos a trajetória, os desafios e uma proposta de modelo de

competência. Guy Le Boterf também aborda a temática da competência, especificamente sobre o desenvolvimento de competência dos profissionais.

É importante destacar que estes autores discutem a temática da competência, mas não direcionam para um segmento profissional. Assim, suas obras tratam de estudos sobre mapeamento e gestão por competências em quaisquer áreas de atuação e campos do saber, razão pela qual são capazes de fundamentar as pesquisas na CI.

Por sua vez, Marta Lígia Pomim Valentim tem trabalhos citados que versam sobre o profissional da informação, competência informacional, competência profissional e competências do profissional da informação. Seus trabalhos são direcionados ao estudo das competências em um contexto específico de atuação do profissional da informação, apresentando maior direcionamento ao contexto da CI.

A rede de citações demonstra que as pesquisas sobre mapeamento de competências no âmbito da CI são fundamentadas, em grande medida, em autores de diferentes áreas, não estando limitadas apenas a autores que versam sobre a temática em contextos específicos do profissional da informação. Estes dados, atrelados ao fato de que o quantitativo de autores que tratam da temática especificamente na CI é menor, podem ser indícios de que a literatura sobre mapeamento de competências no contexto específico da CI ainda possui poucos autores, revelando-se um campo a ser explorado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve por objetivo identificar, a partir de uma análise bibliométrica, como a temática sobre mapeamento de competências vem sendo abordada nas pesquisas da Ciência da Informação.

Os resultados revelaram que o mapeamento de competências é percebido como parte do processo de gestão por competências, sendo uma importante ferramenta para o delineamento das competências do profissional da informação. As pesquisas analisadas demonstraram ainda que a atuação do profissional da informação se dá em diferentes contextos organizacionais, estando cada vez mais atrelada ao uso das TIC. Tal situação acarreta o surgimento de novas competências voltadas ao atendimento das demandas da sociedade contemporânea.

Verificou-se ainda que as pesquisas apontam diferentes competências do profissional da informação, mas pouco exploram sobre as ferramentas que podem ser utilizadas para aprimorar o mapeamento de competências.

A análise empreendida a partir deste estudo revela ainda que a temática do mapeamento de competências no âmbito da CI representa um campo promissor no que concerne ao estabelecimento de parcerias entre os autores, tendo em vista que as pesquisas vêm sendo desenvolvidas, em sua maioria, no âmbito das instituições que os autores atuam.

A partir dos resultados apresentados, e considerando o recorte proposto para esta pesquisa, sugere-se o desenvolvimento de estudos que identifiquem práticas ou ferramentas capazes de contribuir com o mapeamento das competências do profissional da informação.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco. Profissional da Informação: entre o espírito e a produção. *In*: VALENTIM, Marta Lígia Pomim (Org.). **Profissionais da informação**: formação, perfil e atuação profissional. São Paulo: Editora Polis, 2000.
- ALTHOFF, Márcia Cristine. **Competência do trabalho docente em arquivologia**. 2019. 226 fs. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019.
- ARAÚJO, Vanessa Silva; INOMATA, Danielly O. Mapeamento de competências do bibliotecário para uma atuação na indústria. **AtoZ**: Novas Práticas em Informação e Conhecimento, Curitiba, v. 10, n. 3, p. 1-12, 2021.
- BARBOSA, Everton Rodrigues. Mapeamento de competências para a implantação e gestão de repositórios institucionais. **BiblioCanto**, Natal, v. 2, n. 1, p. 21–34, 2016. DOI: 10.21680/2447-7842.2016v2n1ID7155. Acesso em: 7 abr. 2024.
- BUFREM, Leilah Santiago; ALVES, Edvaldo Carvalho. **A dinâmica da pesquisa em Ciência da Informação**. João Pessoa, PB: Editora UFPB, 2020. 130 p.
- CARBONE, Pedro Paulo. **Gestão por competências**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2016.
- FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso. Construindo o conceito de competência. **RAC**, São Paulo, ed. especial, 2001. p. 183-196.
- FLORES, Michelli. **Gestão por competência**: análise de modelos e aplicações em bibliotecas universitárias federais. 2021. 223 fs. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2021.
- GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini. Acoplamento bibliográfico e análise de citação: revisão teórico-conceitual. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 21, n. 47, p. 82-99, set./dez., 2016.

LOPES, Daniele Ianni. **Competências e habilidades do arquivista de dados**: mapeamento sistemático da literatura. 2023. 145 fs. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2023.

MARTINS, Dalton Lopes; CRUZ NETO, Luiz; GODOY, Maria Tereza Tomé. Proposta de indicadores para mapeamento de competências: estudo de caso na Universidade Federal de Goiás. **PontodeAcesso**, Salvador, v. 12, n. 1, 52–72. 2018.

MATTOS, Fernando Augusto Mansor; SANTOS, Bruna Daniela Dias Rocchetti. Sociedade da informação e inclusão digital: uma análise crítica. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 117- 132, março, 2009.

MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton O. **Estatística básica**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

OLIVEIRA, Marcos Leandro; DAMIAN, Ieda Pelógia Martins. Mapeamento de competências humanas e organizacionais para formação de pessoas com competências do conhecimento. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 18, p. 1-23, 2022. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1603>. Acesso em: 7 abr. 2024.

REIS, José Eduardo; SPINOLA, Adriana Tahereh Pereira; AMARAL, Roniberto Morato. Incipiência da visualização de indicadores bibliométricos e altmétricos nos Repositórios Institucionais brasileiros. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 23, p. 213-234, ed. esp. 5 EBBC, 2017.

SANTOS, Juliana Cardoso. Atuação do profissional da informação no processo de inteligência competitiva organizacional. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, São Cristóvão, v. 3, n. 2, p. 26–50, 2018.

SANTOS, Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa; CARVALHO, Ângela Grossi. Sociedade da Informação: avanços e retrocessos no acesso e no uso da informação. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 19, n. 1, 2009.

SARACEVIC, Tefko. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, 1996.

SILVA, Cecília Morena Maria; FARIA, Ana Carolina Cintra; BAPTISTA, Sofia Galvão. Mapeamento de competências e perfil dos bibliotecários que atuam na educação profissional e tecnológica de goiás. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 20, n. 44, p. 43-58, 2015. DOI: 10.5007/1518-2924.2015v20n44p43. Acesso em: 24 nov. 2023.

SILVA, Fernando Cardoso da. **Mapeamento das competências dos assistentes de biblioteca do sistema de bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte**. 2023. 223 fs. Dissertação (Mestrado Gestão da Informação e do Conhecimento) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023.

SILVEIRA, Fabrício José Nascimento. O Bibliotecário como Agente Histórico: do “humanista” ao “Moderno Profissional da Informação”. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 18, n. 3, p. 83-94, set./dez. 2008.

SOUZA, Ana Cristina de. **Competência do arquivista e atuação multidisciplinar com arquitetos e engenheiros na construção e adaptação de edifícios arquivísticos**. 2021. 189 fs. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021.

TARAPANOFF, Kira. Informação, conhecimento e inteligência em corporações: relações e complementaridade. *In*: TARAPANOFF, Kira (org.). **Inteligência, informação e conhecimento**. Brasília: IBICT, 2006. p. 19-36. 2006.

TORRES, Adriana Aparecida Lemos; ZIVIANI, Fabrício; SILVA, Sandro Marcio. Mapeamento de competências: ferramenta para a comunicação e a divulgação científica. **TransInformação**, Campinas, v. 24, n. 3, p. 191-205, set./dez., 2012.